

PRÉ-OLÍMPICO

# ENTRE A TRISTEZA E A VERGONHA

Seleção Brasileira é derrotada pela Argentina e fica fora de uma edição dos Jogos pela quarta vez. Além dos hermanos, paraguaios garantem vaga na Olimpíada de Paris'2024

LUCIANO TRINDADE

Atual bicampeã olímpica, a Seleção Brasileira Masculina de Futebol está fora dos Jogos de Paris. A equipe dirigida por Ramon Menezes foi derrotada pela Argentina, por 1 a 0, ontem, na última rodada do quadrangular final do Pré-Olímpico, e saiu do páreo por uma das duas vagas destinadas ao futebol sul-americano na próxima edição da Olimpíada.

Argentina e Paraguai – que confirmou o favoritismo e venceu a Venezuela por 2 a 0 – se classificaram.

A derrota para os hermanos não só acabou com o sonho brasileiro como refletiu o que foi a campanha, com atuações irregulares ao longo competição.

É a quarta vez na história que o Brasil não garante vaga na modalidade, algo que não ocorria há 20 anos. A última Olimpíada sem a equipe canarinho foi a de Atenas, na Grécia, em 2004. A primeira ausência foi registrada em Moscou 1980, o que se repetiu em Barcelona 1992.

A Seleção Brasileira conquistou medalhas nas últimas quatro edições do torneio de futebol masculino. Foi bronze em Pequim 2008, prata em Londres 2012, e ouro tanto no Rio 2016 quanto em Tóquio 2020.

A ausência de um atual campeão, contudo, não é incomum. No caso mais recente, a Argentina acabou fora de Londres 2012 logo depois de também faturar dois ouros consecutivos, em Pequim 2008 e Atenas 2004.

O atacante John Kennedy lamentou o fracasso no Pré-Olímpico: "Tristeza. Uma seleção do tamanho do Brasil não pode ficar de fora da Olimpíada. Sentimento de tristeza e muita vergonha. Faltou um pouco mais de querer ganhar, matas os jogos importantes. Pecamos nisso. Agora é levantar a cabeça, seguir a vida e procurar coisas melhores".

FEDERICO PARRA / AFP



CAPITÃO DA SELEÇÃO, ANDREY (D) RECONHECEU APÓS A PARTIDA QUE O BRASIL FOI DOMINADO PELOS ARGENTINOS

O meio-campista Andrey, capitão da Seleção, procurou palavras para explicar o que aconteceu: "Sentimento muito ruim. Trabalhamos muito para conseguir a vaga para a Olimpíada. É difícil falar, agora é seguir em frente. Tivemos bastante dificuldade de ficar com a bola, não foi como esperávamos. Infelizmente, não saiu como a gente queria".

## CAOS POLÍTICO

Em um ciclo caótico política e esportivamente, a participação do futebol masculino Brasil em Paris esteve ameaçada antes mesmo do

Torneio Pré-Olímpico. A chance de vaga correu o risco de ser cortada por conta da retirada de Edinaldo Rodrigues da presidência da CBF. Em 4 de janeiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes anulou a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Janeiro (TJ-RJ) que havia destituído o mandatário – o caso ainda será julgado no plenário do STF, em data a ser definida.

A decisão liminar ocorreu após o PCdoB ajuizar Ação Direta de Inconstitucionalidade, alegando que o país poderia ficar fora dos Jogos de Paris uma vez que a Fifa, responsável por organizar o futebol olímpico, não reconhecia a legitimidade do interventor designado pelo TJ-RJ para praticar atos

em nome da CBF. Um dia após ser reconduzido ao cargo, Edinaldo fez, na data limite, em 5 de janeiro, a inscrição do Brasil.

Na Venezuela, o Brasil teve momentos de altos e baixos. Na primeira fase, venceu a Bolívia por 1 a 0, a Colômbia por 2 a 0, e o Equador por 2 a 1. Por outro lado, perdeu para a Venezuela no último jogo da fase de grupos, por 3 a 1, e para o Paraguai por 1 a 0 na abertura do quadrangular.

A vitória por 2 a 1 sobre os venezuelanos, na sequência, também foi em um jogo de oscilações.

Em momento algum a equipe comandada por Ramon Menezes passou segurança de que carimbaria o passaporte rumo a Paris. (Folhapress) ■

**“Uma seleção do tamanho do Brasil não pode ficar de fora da Olimpíada. Sentimento de tristeza e muita vergonha”**

JOHN KENNEDY  
Atacante da Seleção Brasileira

## Basquete feminino também fracassa

Más notícias também para a Seleção Brasileira Feminina de Basquete. Com a derrota para a Alemanha por 73 a 71, no Ginásio do Mangueirão, em Belém-PA, ontem à noite, pelo Pré-Olímpico, o Brasil ficou fora, na modalidade, dos Jogos de Paris 2024. A Seleção precisava vencer a equipe germânica por pelo menos oito pontos de frente para levar uma das vagas. O torneio contou com quatro seleções, e apenas a que terminasse em último lugar não se classificaria – acabou sendo o Brasil. Assim, Austrália, Sérvia e Alemanha carimbaram o passaporte olímpico na capital paraense.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: No Ataque Pagina: 22